

## **PERFIL ACADÉMICO DEL DIRIGENTE DEPORTIVO**

### **PERFIL ACADÊMICO DO LÍDER DESPORTIVO**

### **SPORTS MANAGER ACADEMIC PROFILE**

#### **Martha Cecilia Sandino Rodríguez**

Magister en Educación Superior por la Universidad Santiago de Cali.

Magister en Administración de Empresas por la Universidad del Valle.

Profesora Institucional en la Institución Universitaria Escuela Nacional del Deporte.

Líder Grupo de Investigación GICEAD- END.

martha.sandino@endeporte.edu

#### **RESUMEN**

La dirigencia deportiva ha contado con dos grandes problemas, el primero se refiere a la procedencia, las personas que son elegidas en estos cargos generalmente cuentan con influencia en el campo político y no poseen suficiente conocimiento sobre las funciones y habilidades en el sector, y el segundo, se refiere a la formación, los actuales dirigentes deportivos no tienen una formación académica que les otorgue las competencias necesarias para desarrollar una adecuada gestión (o gestión de calidad), normalmente solo cumplen las 40 horas requeridas según la Resolución 547 del 2010 de Ministerio de Cultura - Coldeportes. Un dirigente deportivo, es un gerente preparado para asumir con efectividad la gestión y administración de los productos y servicios deportivos. La figura del dirigente deportivo emerge debido a la importancia adquirida por los servicios públicos y privados asociados a la Actividad Física y el Deporte que hasta hace poco tiempo, no contaban con una proyección relevante. Debido al aumento del flujo de capitales, la inclusión en la normativa jurídica como derecho público y el aumento de practicantes, ha pasado a convertirse en un ámbito que demanda, en su dirección, profesionales preparados para el buen desarrollo de la industria deportiva. El Estudio sobre el perfil académico del Dirigente

Deportivo va de la mano con la Política Pública del sector, Plan decenal de Colombia del Deporte, la Recreación, la Actividad Física y la Educación Física 2009-2019, en su primer lineamiento está direccionado al fortalecimiento de las organizaciones del sector y para ello se requiere de dirigentes competentes. En ese sentido se realiza un diagnóstico a la dirigencia deportiva de los presidentes de las Ligas Deportivas del Valle del Cauca, presidentes de Clubes de fútbol de Cali y los dirigentes deportivos de la ciudad de Dagua para conocer la situación actual de su perfil académico. Se realiza un estudio descriptivo por medio de encuesta aplicada a una muestra por conveniencia, que permita determinar el nivel de formación de los dirigentes deportivos (presidentes de ligas deportivas del Valle del Cauca, presidentes de Clubes de fútbol adscrita a la Liga del Valle del Cauca y presidentes de los Clubes deportivos de Dagua) en la ciudad de Cali (como capital del Valle del Cauca) y Dagua (como municipio secundario). Dentro de los principales hallazgos se identifica que el 50% de los dirigentes de las Ligas Deportivas del Valle del Cauca y presidentes de Clubes de fútbol de Cali son profesionales, mientras que los dirigentes del municipio de Dagua se ubican en los niveles de técnico profesional y bachiller; el 70% de todos los dirigentes entrevistados no tienen formación pos gradual; asimismo los tres tipos de dirigentes están interesados en el 50% en capacitarse en ese nivel sobre el sector deportivo y dentro de las herramientas gerenciales de preferencia está la planeación de proyectos. Se concluye con base en estos resultados que nuestra dirigencia deportiva no cuenta con la formación requerida por el sector y que se deben diseñar programas de formación, capacitación y actualización pertinentes y de calidad, que contribuyan al fortalecimiento de nuestras organizaciones.

PALABRAS CLAVES: perfil académico, dirigente deportivo, formación, fortalecimiento, competencias.

## RESUMO

A gestão do desporto tem enfrentado dois problemas principais, o primeiro diz respeito à origem. As pessoas que são escolhidas nestas posições geralmente têm alguma influência nas áreas políticas e não têm o conhecimento necessário sobre as funções e competências na área. O segundo problema fala sobre o treinamento. Os gestores desportivos actuais não têm uma formação académica que lhes dê as competências necessárias para desenvolver um trabalho adequado (ou trabalho de qualidade), Normalmente eles só fazem as 40 horas exigidas pelo Ministério da Cultura - Resolução da Coldeportes 547 de 2010. Um gerente de esportes deve ser um diretor preparado para assumir efetivamente a diligência e administração dos produtos e serviços esportivos. A figura do gerente de esportes surge

devido à importância adquirida pelos serviços públicos e privados associados à actividade física e ao desporto que, até recentemente, não tinha uma projeção relevante. Devido ao aumento do fluxo de capitais, a inclusão nas normas legais, tais como o direito público e o aumento do número de praticantes, ela foi transformada em uma área que exige, em sua direção, profissionais treinados para o bom desenvolvimento da indústria do esporte. A Pesquisa sobre o perfil acadêmico do gerente desportivo vai junto com políticas públicas do setor de 2009-2019, anos do plano de esportes, recreação, atividade física e educação física da Colômbia. Em sua primeira diretriz é direcionado a fortalecer as organizações do setor e isso exige gestores competentes. Nesse sentido, é realizado um diagnóstico para a gestão desportiva dos presidentes das ligas desportivas em Valle do Cauca, presidentes de clubes de futebol em Cali e para os gestores de esportes na cidade de Dagua para enfrentar a situação atual do seu perfil acadêmico. É feito um estudo descritivo, utilizando um inquérito aplicado a uma amostra por conveniência, que permite determinar o nível de formação dos gestores desportivos (presidentes das ligas desportivas em Valle do Cauca, presidentes de clubes de futebol inscritos em Valle do Cauca League e os presidentes dos clubes desportivos em Dagua) na cidade de Cali (como Valle do Cauca capital) e Dagua (como cidade secundária). Entre as principais conclusões, podemos identificar que 50% dos gestores das ligas desportivas em Valle do Cauca e os presidentes dos clubes de futebol em Cali são profissionais, enquanto os gerentes de Dagua estão localizados em níveis de formação técnica e profissional; 70% de todos os entrevistados gestores não têm estudos pós-graduação; Também os três tipos de gerentes estão interessados nos 50% em ter estudos pós-graduação no setor do esporte, e nas ferramentas de gerenciamento de interesse é Planejamento de Projeto. Conclui-se, com base nesses resultados que os nossos dirigentes desportivos não têm a formação exigida pelo setor e devem conceber a formação, treinamento e programas de atualização e de qualidade relevantes que contribuem para o fortalecimento de nossas organizações.

**PALAVRAS-CHAVE:** perfil acadêmico, líder esportes, formação, reforço das competências.

## **ABSTRACT**

Sports management faces two major problems: the first concerns the origin because the people who are chosen for this position generally have some influence in the field of politics and do not possess the knowledge required for the functions and skills required in the sector. The second concerns the training because current sports managers lack academic training in the needed competencies to develop adequate labor (or quality labor). Normally, they only fulfil the 40 hours required by the Ministry of Culture – Coldeportes' Resolution 547 of

2010. A sports manager is a director who is prepared to effectively assume the demarche and administration of sports products and services. The emergence of the sports manager has resulted from the importance acquired by the public and private services associated with physical activity and sports, which until recently, did not have a relevant projection. Due to the increased flow of capital, the inclusion in legal rules such as public law and the increased number of practitioners, it has been transformed into an area that demands, for its direction, trained professionals for effective development of the sports industry. Research investigating the academic profile of the sports manager goes hand in hand with the public politics of the sector, Colombia's 2009-2019 sports plan, recreation, physical activity and physical education. Its first guideline is directed toward strengthening the organizations in the sector, which requires competent managers. Thus, the sports management of the presidents of the sport leagues at Valle del Cauca, presidents of the football clubs at Cali and sports managers in Dagua city were evaluated with respect to their academic profile. A descriptive study using a survey was applied to a sample acquired by convenience to evaluate the development of the sports managers (presidents of the sport leagues at Valle del Cauca, presidents of football clubs subscribed to Valle del Cauca League and presidents of the sport clubs in Dagua) in the city of Cali (Valle del Cauca capital city) and Dagua (secondary city town). Based on the principal findings, we showed that 50% of the managers of the sport leagues at Valle del Cauca and presidents of the football clubs at Cali were professionals, while the managers of Dagua had technical and professional degrees; 70% of all respondent managers lacked a postgraduate education. In addition, among the three types of managers, 50% were interested in studies in the sports sector and in the management tools termed Project Planning. Based on these results, we conclude that our sports managers do not possess the training required by the sector, and training and relevant updating and quality programs should be designed that contribute to strengthening our organizations.

KEYWORDS: academic profile, sports leader, training, strengthening skills.

## REFERENCIAS

1. Burbano E., Burgos D., Salazar C., Soto J.D. (2014). Perfil actual de los presidentes de los clubes deportivos afiliados a la liga vallecaucana de futbol en la ciudad de Santiago de Cali. I.U. END. Cali – Colombia.
2. de Santiago de Cali. I.U. END. Cali – Colombia.
3. Cardona R., Villegas A. (2014). Necesidades de Formación de los presidentes de las ligas del Valle del Cauca. I.U. END. Cali – Colombia.

- 8ª Jornadas Iberoamericanas de Dirección y Gestión Deportiva y 1º Congreso Internacional de Administración, Gestión y Gerencia en Organizaciones del Deporte, la Actividad Física, la Recreación y la Educación Física
4. Cardona S., Rengifo J.M. (2014). Necesidades de formación de los presidentes de clubes deportivos del municipio y corregimientos de Dagua. I.U. END. Cali – Colombia.
  5. Celma, J. (2004). *ABC del gestor deportivo*. Barcelona, España. INDE 1ª edición, pp. 13 - 113. Consultado el 22 de Octubre de 2013.
  6. Coldeportes (2000). CONPES. Sector Social de Recreación, Deporte, Educación Física y Aprovechamiento del Tiempo Libre. Colombia.
  7. Escobar, J. (2011). *Retos y estrategias para la administración deportiva en Colombia*. Revista digital, Buenos Aires, N° 152. Recuperado el 03 de Octubre de 2013 en <http://www.efdeportes.com/efd152/estrategias-para-la-administracion-deportiva.htm>.
  8. Gómez T. y Mestre S. (2005). La importancia del Gestor deportivo en el municipio. Barcelona: INDE.
  9. Gutiérrez, F. (2007). Fundamentos de administración deportiva. Universidad de Antioquia, Instituto Universitario de Educación Física. Medellín.
  10. I.U. END. (2013). Documento Maestro Especialización Dirección y Gestión Deportiva. Cali - Colombia.
  11. Plan Decenal del Deporte, La Recreación, La Actividad Física y La Educación Física 2009-2019. Coldeportes. Colombia.
  12. Quesada, S, y Diez, M. (2012). *Dirección de centros deportivos principales funciones y habilidades del director deportivo*. (pp. 27 – 67). Badalona, España. Editorial Paidotribo 2ª edición.
  13. Requerimientos para dirigir organizaciones deportivas. Resolución 547 del 2010. Colombia. Ministerio de Cultura – Coldeportes.
  14. Sánchez y Santamaría D. (2005). Descripción de la gestión del deporte colombiano: planeación o empirismo. Ascoldade Universidad Distrital.
  15. Informe Nacional de Competitividad. INC 2013-2014. Sector educación. [en línea]. Tomado de <http://www.compitem.com.co/site/wp-content/uploads/>
  16. Zapata, G., Zapata, G. y Gómez, Y. (2010). Gestión y características administrativas de las ligas deportivas del departamento de Antioquia 2.000 – 2.010. Revista politécnica. Consultado el 03 de Octubre de 2013.